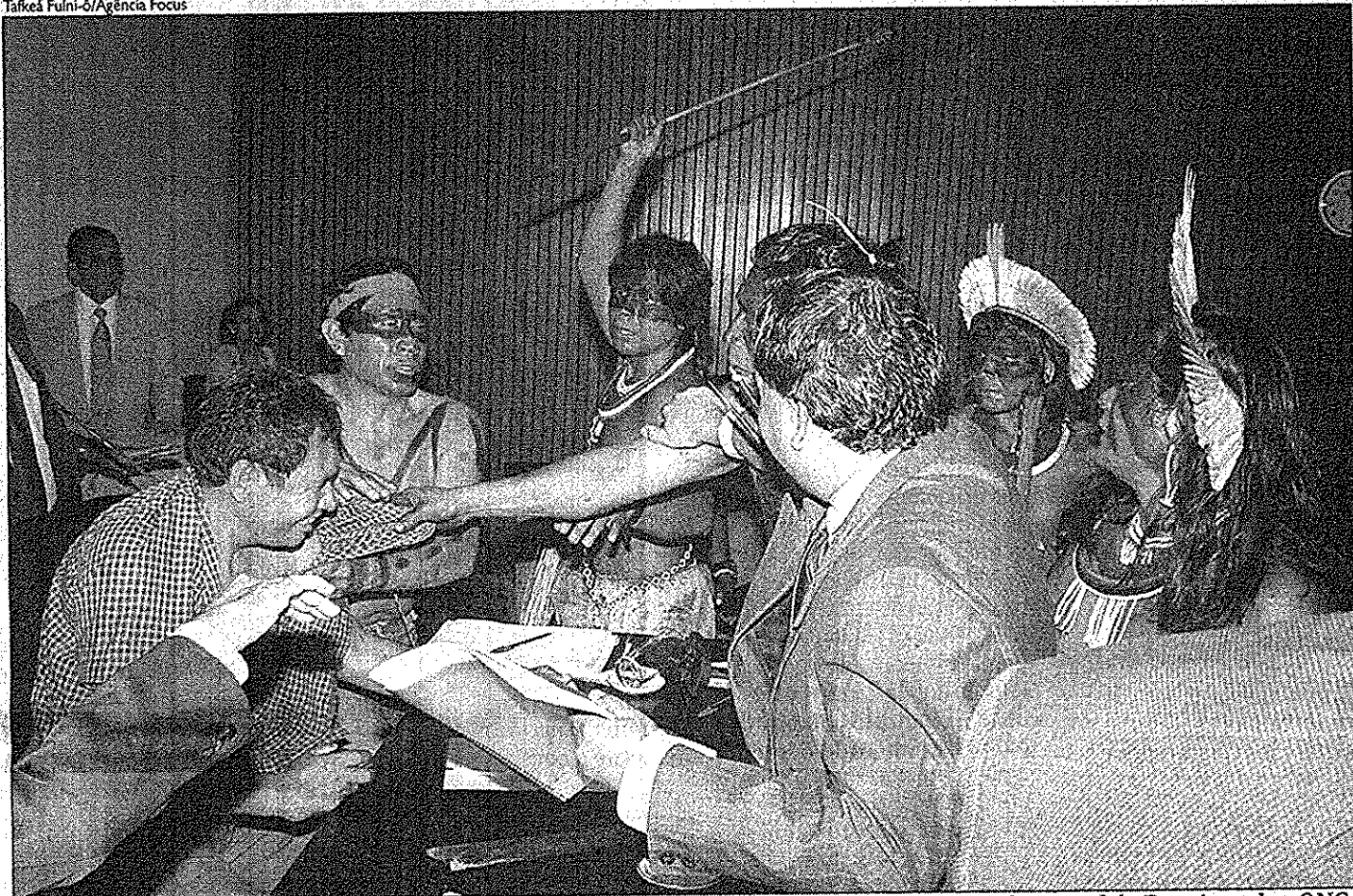


PAJELANÇA E AMEAÇA

Tafelá Fulni-ô/Agência Focus



Armado com uma lança, Kaiapó parte para cima do índio Severino: divergências na Câmara sobre papel da Funai, tutela e ONGs

ÍNDIOS VÃO A FHC E BRIGAM NA CÂMARA

Da Redação

Com agências Folha e Estado

O tempo esquentou ontem na audiência pública promovida pelas comissões das Minorias e da Amazônia, que discutia o Estatuto dos Índios na Câmara dos Deputados. Um Kaiapó partiu para cima de José Severino da Silva, índio que integra a Comissão Executiva do Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas da Amazônia do Brasil (Copaib), e, de arma em punho, ameaçou matá-lo.

A briga aconteceu por causa

de divergências em torno do papel da Funai, da questão da tutela e das ONGs que atuam em área indígena. Os índios exigem que, antes de colocar em votação o Estatuto dos Índios, os deputados visitem as aldeias, discutam com os índios e traduzam os textos em cada língua para que todos conheçam as propostas.

No final da tarde, 21 pajés de 15 tribos fizeram uma pajelança em frente ao Palácio do Planalto e protocolaram carta para o presidente Fernando Henrique. Eles querem verbas para

projetos nas aldeias, demarcação de terras e uma lei que proteja suas áreas da retirada maciça de plantas por pesquisadores e combata a biopirataria.

Também protestaram contra o projeto do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR) que amplia o desmatamento da Amazônia. "Queremos que o sr. transmita a todos os brasileiros nossa preocupação com os políticos que foram eleitos e estão fazendo leis para matar as florestas", afirmam no documento. "Esses homens brancos devem parar com estas loucu-

ras e o homem branco do Brasil nunca mais deve votar neles, pois são homens que querem matar o futuro de seus filhos e o futuro de nosso país."

O documento foi tirado ao término de um encontro de pajés na Universidade de Brasília (UnB). Os índios informaram que quatro representantes dos pajés vão à Organização das Nações Unidas (ONU) em agosto, para falar sobre paz mundial, e à Organização Mundial de Propriedade Intelectual da ONU, à qual pedirão regras para impedir a biopirataria.